

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2023

Dezembro(31/12/2023)

Pág.: 1

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		82.006.439,26	65.334.438,24
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		75.356.083,76	51.885.435,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		30.758.147,35	27.529.045,47
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		3.652.376,95	2.308.171,37
Outras Receitas Originárias		7.974.246,07	7.488.639,91
Remuneração das Disponibilidades		32.971.313,39	14.559.578,55
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		6.650.355,50	13.449.002,94
Ingressos Extraorçamentários		2.617.824,19	4.864.729,31
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		4.032.531,31	8.584.273,63
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		84.679.942,18	59.345.469,63
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	16.210.888,90	14.280.820,49
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	52.852,21	42.839,41
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		68.416.201,07	45.021.809,73
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.617.824,19	4.864.729,31
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		65.798.376,88	40.157.080,42
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		-2.673.502,92	5.988.968,61

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		480.892,03	1.456.948,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		480.892,03	1.456.948,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-480.892,03	-1.456.948,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

JOSENITA DUTRA LANA

DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI

776.299.222-72

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO

PRESIDENTE DO IPREJI

257.114.077-91

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2023

Dezembro(31/12/2023)

Pág.: 2

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		4.534.511,53	2.490,92
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-3.154.394,95	4.532.020,61
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.380.116,58	4.534.511,53

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		0,00	0,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		52.852,21	42.839,41
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		52.852,21	42.839,41
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		52.852,21	42.839,41

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PREVIDÊNCIA SOCIAL		16.210.888,90	14.280.820,49
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		16.210.888,90	14.280.820,49

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
776.299.222-72

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE DO IPREJI
257.114.077-91

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2023

Dezembro(31/12/2023)

Pág.: 3

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N. 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná (IPREJI), pessoa jurídica de direito público, localizado na Avenida Ji-Paraná, nº 615, Bairro Urupá, inscrito sob o CNPJ 21.407.711/0001-55, criado pela Lei Municipal n. 1.403/2005 de 20 de julho de 2005, alterado pela Lei Municipal n. 3.465/2021 a qual tornou autarquia. Instituído como Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município, conforme previsto no art. 40 da Constituição Federal.

NOTA N. 02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis que são o escopo desta Nota Explicativa seguem o disposto contido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, as instruções do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e a estrutura proposta pela Lei n. 4.320/1964 e alterações, bem como Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas pertinentes. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, bem como as informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho, além de outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos.

As Demonstrações Contábeis foram extraídas do Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em conformidade com a Lei n. 4.320/1964, Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas aplicáveis.

NOTA N. 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná estão estruturadas, organizadas e escrituradas em estrita observância ao que preconiza o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, assim como, o que dispõe o MCASP 9ª edição, que determina os conceitos técnicos. A contabilidade desta autarquia municipal segue orientação do órgão central de contabilidade do Município de Ji-Paraná, o qual segue o Plano de Contas, cujas contas contábeis são classificadas segundo a natureza da informação:

Quadro 1

Natureza da Informação PATRIMONIAL	Natureza da Informação ORÇAMENTÁRIA	Natureza da Informação CONTROLE
* Classe 1 – Ativo * Classe 2 – Passivo *Classe 3 – Variação Patrimonial Diminutiva - VPD *Classe 4 - Variação Patrimonial Aumentativa - VPA	* Classe 5 - Controle da Aprovação do Planejamento e Orçamento * Classe 6- Controle da Execução do Planejamento e Orçamento	* Classe 7 - Controle dos Devedores * Classe 8 - Controle dos Credores

Fonte: MCASP

Nota n. 03.1- Principais Práticas Contábeis adotadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná

Moeda Funcional

A moeda funcional adotada é o Real (R\$).

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
776.299.222-72

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE DO IPREJI
257.114.077-91

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2023

Dezembro(31/12/2023)

Pág.: 4

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

Método de elaboração da DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

Alterações ou Mudanças nas Políticas Contábeis do Município

Consoante às mudanças nas políticas contábeis, advindas da alteração dos princípios, convenções, regras e das práticas específicas aplicadas pela entidade, na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis, importa salientar que não ocorreram alterações ou mudanças nas políticas contábeis na Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA N. 04 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa- DFC tem a finalidade de apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do IPREJI, ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras.

Por meio deste demonstrativo é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira, bem como as formas de aplicação do resultado superavitário, gerados pelas operações, e até mesmo os motivos de eventuais déficits.

De acordo com o MCASP, 9ª edição, este demonstrativo foi elaborado pelo método direto e tem por objetivo evidenciar as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações e dos investimentos.

NOTA N. 05 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Compreende os ingressos, inclusive os decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamentos. O fluxo líquido das atividades operacionais, no exercício de 2023 foi de (R\$ 2.673.502,92).

São desconsideradas as contas de aplicação do RPPS - conta 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo - dos recursos alocados na conta “Caixa e equivalentes de caixa – 1.1.1., uma vez que conforme IPC 14 no item 121: *“Os recursos mantidos em aplicações financeiras que são destinados ao cumprimento de obrigações correntes, como previsto no MCASP, deverão ser controladas como “caixa e equivalente de caixa”*. Ou seja, na conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa” deve ser demonstrada somente os recursos destinados ao cumprimento das obrigações correntes, excluindo-se desta conta os recursos que estão aplicados em fundos de investimento.

Por esse motivo, a DFC, no quadro de fluxo de atividades operacionais, apresenta duas linhas para representar os resgates e aplicações, sendo evidenciadas pelas linhas “Transferência de resgate de Aplicações RPPS” e “Transferência de Aplicação RPPS”.

A linha “Transferência de resgate de aplicação RPPS” é explicada como recurso pertencente ao IPREJI que saiu da conta 1.1.4. “investimentos e aplicações temporárias” e ingressaram na conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa”, o que se classifica na DFC como ingresso, mas na prática seria apenas uma transferência da conta de investimentos 1.1.4. para a conta 1.1.1. caixa e equivalentes.

Já a linha “Transferência de Aplicação RPPS” é explicada como recurso pertencente ao IPREJI que saiu da conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa” e ingressou na conta 1.1.4. “investimentos e aplicações temporárias”. Ou seja, o que se classifica na DFC como desembolso, mas na prática seria apenas uma transferência da conta 1.1.1. caixa e equivalentes para a conta 1.1.4. investimentos, pelo motivo da entrada de recursos e posteriormente aplicados, sendo assim transferidos para a conta contábil de investimentos.

NOTA N. 06 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento representam os recursos relacionados à aquisição e alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiros por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações de mesma natureza.

No exercício foi adquirido um veículo porte médio, equipamentos de T.I. e móveis, os quais servirão para mobiliar (no caso os móveis e equipamentos de TI) o prédio adquirido exercício anterior e assim aprimorar os serviços ofertados pelo IPREJI a partir do atual exercício estendendo por longos anos.

Quadro 2

		R\$	
Desembolso		2023	2022
Aquisição de Materiais Permanentes 4.4.90.52		480.892,03	6.498,00
Aquisição de imóveis – 4.4.90.61		0,00	1.450.000,00

Fonte: Balanço IPREJI

JOSENITA DUTRA LANA

DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI

776.299.222-72

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO

PRESIDENTE DO IPREJI

257.114.077-91

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2023

Dezembro(31/12/2023)

Pág.: 5

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

NOTA N. 07 – APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

Quadro 3	R\$
DESCRIÇÃO	VALOR
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	75.356.083,76
2. Despesas pagas (Balanço Orçamentário)	16.743.945,93
3. Ingressos Extraorçamentários (Balanço Financeiro)	2.638.417,15
4. Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	20.592,96
5. Dispêndios Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	2.618.511,40
6. Transferências de aplicações (-) Transferências de resgate e aplicações do RPPS	61.765.845,57
7. Ajuste para perdas em investimentos (Balanço Financeiro)	0,00
8. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	58.612.137,83
9. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-4-5-6-7)	(61.766.532,78)
10. Variação do Período apurada (8+9)	(3.154.394,95)
11. Saldo do caixa e equivalente de caixa do exercício anterior (Balanço Financeiro)	4.534.511,53
12. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (DFC)	4.534.511,53
13. Saldo do caixa e equivalente de caixa para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	1.380.116,58
14. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC) 10+11	1.380.116,58

Fonte: Balanço anual IPREJI

Na linha 6 do quadro acima, *Transferências de aplicação do RPPS, subtraindo a, Transferências de resgate e aplicação do RPPS*, é o valor líquido que afetou o caixa e equivalente de caixa da movimentação de recursos entre as contas 1.1.1. e 1.1.4. As receitas recebidas pelo RPPS são registradas na conta 1.1.1. e ao serem aplicadas nos Fundos de Investimentos, são transferidas para a conta 1.1.4.

Comparando-se a variação apurada no período, através das movimentações ocorridas no Balanço Financeiro, com a Geração Líquida de Caixa da DFC, observa-se que no Balanço Financeiro a Variação Líquida Apurada foi de R\$ 58.611.450,62 (linha 8 quadro 6 da nota explicativa nº09 do Balanço Financeiro) e na DFC foi de (R\$ 3.154.394,95), sendo que a referida diferença se justifica pelo fato de que no Balanço Financeiro o controle é feito de toda a movimentação financeira ocorrida nas contas do Caixa e Equivalente de Caixa, bem como nas contas de Investimentos, enquanto que na Demonstração do Fluxo de Caixa são demonstrados apenas os movimentos do Caixa e Equivalente de Caixa, desconsiderando-se as contas de aplicação do RPPS 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo.

Ressalte-se que ao efetuar o cálculo da diferença da Variação líquida apurada do Balanço financeiro e a Geração líquida de caixa da DFC, o resultado será o que está descrito na linha 6, que corresponde ao Líquido das transferências de resgate e aplicações do RPPS.

Memória de Cálculo = (Geração líquida de caixa BF) – (Geração líquida de caixa DFC) = Líquido das transferências de resgate e aplicação
Memória de Cálculo = 58.611.450,62 – (-3.154.394,95) = 61.765.845,57

NOTA N. 08 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo desta conta deve manter conciliação com o valor da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial e do Balanço Financeiro.

Quadro 4	R\$
DESCRIÇÃO	VALOR
1. Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial	1.380.116,58
2. Caixa e Equivalente de Caixa do Balanço Financeiro	1.380.116,58
3. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	1.380.116,58

Fonte: Balanço anual do IPREJI

No Caixa e Equivalente de Caixa estão inclusos apenas os Valores da Conta única do RPPS e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata. Os demais valores do IPREJI no Valor de R\$ 305.506.056,42, estão registrados nas contas de aplicação do RPPS 1.1.4. – **Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo**, conforme demonstrado no Anexo 13 – Balanço Financeiro, **Saldos para o Exercício Seguinte**, como também estão registradas no Anexo 14 – Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante - **Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo** – soma dos valores com atributos “F”.

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
776.299.222-72

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE DO IPREJI
257.114.077-91

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2023

Dezembro(31/12/2023)

Pág.: 6

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

NOTA N. 09 – SEGREGAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1.1.1) DOS INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES (1.1.4.)

De acordo com a Instrução de Procedimentos Contábeis IPC 08, que trata da elaboração da DFC, o saldo do Caixa e Equivalente de Caixa deve ser representado apenas pela conta contábil 1.1.1. e os recursos aplicados na conta contábil 1.1.4., destinados ao cumprimento de obrigações futuras, e se necessários no presente, efetua-se o resgate e o registro dos valores passam pela conta “caixa e equivalente de caixa”.

A IPC 08, diz que “os campos outros ingressos e outros desembolsos contemplam situações não previstas, cabendo a cada ente adaptá-los conforme suas necessidades”, foram criadas as contas *Transferências de resgate de Aplicação RPPS*, no grupo OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS e *Transferências de Aplicação RPPS*, no grupo OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS, fazendo assim a transferência no caixa, dos valores incluídos na conta caixa do RPPS, como receita orçamentária, mas que são aplicadas na conta 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo, como Investimento do RPPS.

Embasada pelo que determina as Instruções de Procedimentos Contábeis 08 e 14, o fluxo de caixa do período levará em consideração apenas os valores que transitarem pela conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa”, proporcionando uma melhor visualização dos recursos do IPREJI na conta caixa, que é o objetivo deste demonstrativo, apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do órgão.

JOSENITA DUTRA LANA

DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI

776.299.222-72

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO

PRESIDENTE DO IPREJI

257.114.077-91